



CAPITAL NATURAL

**Jerónimo  
Martins**

CASO DE ESTUDO  
CAPITAL NATURAL

Pagamento por serviços dos ecossistemas  
através do projeto Green Heart of Cork

*\* Caso de estudo sistematizado no contexto do GT de Biodiversidade  
com o intuito de compilar recursos e exemplos de apoio à  
operacionalização dos Compromissos Comuns do act4nature Portugal.*

31.01.2023

## CARACTERIZAÇÃO EMPRESA E CASO DE ESTUDO

### Jerónimo Martins

Com 230 anos de história, somos um Grupo de Distribuição Alimentar e Retalho Especializado presente em Portugal, Polónia e Colômbia.

### Título do caso de estudo

Pagamento por serviços dos ecossistemas através do projeto Green Heart of Cork.

### Local e/ou âmbito de execução

O projeto abrange a maior mancha contínua de sobreiro do mundo, localizada no vale inferior do Tejo e no vale do Sado, cobrindo uma área de meio milhão de hectares.

### Duração de execução

O projeto Green Heart of Cork é promovido pela Associação Natureza Portugal e iniciou-se em 2011, tendo o apoio do Grupo Jerónimo Martins desde 2013.

### Equipa envolvida

Departamentos de Ambiente, Comercial e de Qualidade de Marca Própria.

### Parcerias na execução

ANP/WWF – Associação Natureza Portugal/World Wildlife Fund (promotor)

APFC – Associação de Produtores Florestais de Coruche

Proprietários de montado de sobreiro

### Investimento (€)

Desde 2013 o Grupo Jerónimo Martins apoiou o projeto com um montante total de mais de 120 mil euros. A compensação financeira paga aos proprietários de montado de sobreiro tem vindo a aumentar progressivamente, passando de 8,13 €/ha em 2013 para 18,87 €/ha em 2021.

### Compromissos Comuns act4nature

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
		X	X	X				X	

### Data de publicação

31.01.2023

## ENQUADRAMENTO E OBJETIVOS DO CASO DE ESTUDO

“No Coração do Montado” ou “Green Heart of Cork” (GHoC, na sigla inglesa) é um projeto de conservação iniciado em 2011 e desenvolvido e coordenado pela ANP|WWF. Destina-se a promover o pagamento por serviços ambientais no ecossistema do montado português, naquela que é a maior área mundial de paisagem de sobreiro. Ao mesmo tempo, é o primeiro caso de uma implementação bem-sucedida em Portugal de um sistema desta índole.



A cadeia de supermercados Pingo Doce recorre a rolhas de cortiça para embalar os seus vinhos de Marca Própria, procurando que as mesmas sejam provenientes de montado gerido de forma sustentável. Através do apoio ao Green Heart of Cork, o Grupo Jerónimo Martins contribui para a melhoria da biodiversidade local e do armazenamento de carbono nos sobreiros de onde é extraída a cortiça. O apoio é prestado através do pagamento de um serviço dos ecossistemas como forma de compensar impactos ambientais.

### IMPLEMENTAÇÃO: AÇÕES, ETAPAS, PARCERIAS

O GHoC estabelece uma plataforma que liga as empresas à conservação do montado e dos serviços que este ecossistema presta. Por outro lado, a certificação Forest Stewardship Council® (FSC®) é adotada nas explorações florestais abrangidas pelo projeto, mediante a participação da APFCertifica, uma vez que é considerada como um mecanismo adequado para a verificação das boas práticas de gestão agroflorestais no montado de sobreiro.

O Grupo Jerónimo Martins paga anualmente uma compensação financeira aos proprietários florestais da APFC nas áreas classificadas como Áreas de Alto Valor de Conservação (AAVC) localizadas em zonas sensíveis para a conservação da biodiversidade, armazenamento de carbono e certificadas pelo FSC®.

## RESULTADOS

Os proprietários envolvidos no projeto aplicam boas práticas de gestão florestal em cerca de 45 mil hectares de áreas com certificação FSC®. Destes, 30 mil hectares conseguiram a certificação FSC® após o início do apoio de Jerónimo Martins ao GHoC. A certificação FSC® considera critérios relacionados com a conservação da biodiversidade, a proteção de bacias hidrográficas e a regulação do ciclo do carbono.

Estas áreas incluem mais de 1.300 hectares que apresentam elevada importância para a biodiversidade e identidade cultural, sendo por isso AAVC de acordo com critérios definidos pelo FSC®.

Estas AAVC têm contribuído para proteger espécies animais, das quais seis endémicas e dez classificadas como “Em perigo” ou “ criticamente em perigo”, bem como para armazenar carbono retirado da atmosfera.

Os 1.300 hectares de AAVC produzem anualmente cerca de 60 toneladas de cortiça, o dobro da necessidade do Pingo Doce para produzir rolhas para os seus vinhos de marca própria.

## PRINCIPAIS DESAFIOS

Tendo Jerónimo Martins o objetivo de compensar os impactos ambientais das rolhas dos vinhos de marca própria do Pingo Doce através do pagamento por

serviços de ecossistemas, a comunicação dos resultados aos clientes é essencial para se avaliar em que medida o investimento feito é valorizado no ato da compra.

## RECOMENDAÇÕES

O estabelecimento de parcerias duradouras que habilitam que se efetue um pagamento anual por serviços dos ecossistemas permite criar estabilidade e estimular os proprietários a investir mais em conservação da biodiversidade e na identificação de florestas de alto valor de conservação.

## CONTRIBUTO PARA OS COMPROMISSOS COMUNS ACT4NATURE

Estamos a operacionalizar vários dos compromissos comuns act4nature ao:

- Avaliar a biodiversidade relacionada com a nossa atividade, utilizando indicadores de desempenho e de impacto direto e indireto;
- Promover a integração progressiva da diversidade biológica nas decisões ao longo da cadeia de valor;
- Prevenir, reduzir e compensar os impactos ambientais e sociais negativos de produtos e serviços;
- Promover e encorajar iniciativas de proteção da natureza e dar o devido reconhecimento pelas suas ações e práticas neste domínio.

## SABER MAIS

- [Caso Jerónimo Martins | Pingo Doce](#)
- [Website ANP | WWF](#)